

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUM. 1396

DOMINGO
31 DE AGOSTO DE 1902

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apoios, editores, annuncios
e trabalhos typographicos,
pagamentos adiantados, as-
sim como o das assignaturas.

O Dr. Pinto da Rocha

Isto não é questão pessoal: é uma
explicação necessaria.

Constando-nos, — porque não le-
mos a GAZETA DO COMMERCIO —
que o Dr. Pinto da Rocha declara
por esse jornal que nunca, nem ver-
balmente nem por escripto, disse *ter*
nojo dos maragatos, pedimos ao CA-
NABARRO a transcrição do artigo
juntado, publicado na FEDERAÇÃO de
19 de Outubro de 1900.

Servirá essa transcrição para a-
vivar a memoria ao Dr. Pinto da
Rocha e ao mesmo tempo a de al-
gum correligionario nosso que por
ventura haja esquecido que, sobre
nós descarregou o mesmo Dr. os
sentimentos que lhe deviam ter ins-
pirado em seus companheiros ou sua
própria personalidade, por occasião
da *explicação necessaria* do Sr. To-
seano.

E que o Sr. Dr. Pinto da Rocha
não enxergue em nosso procedimen-
to mais do que elle significa: brio.
Relvia hoje o que escreveu em 19
de Outubro de 1900; soube a con-
sciencia e confessará que maragato
de brio não poderá perdoar-lhe o
nojo e o *desprezo* com que nos mi-
noscou então, e que o lembrar-se da
offensa não é manter questões pes-
soaes.

Assiste-nos o direito de analysar
todos os actos da sua vida publica,
aim de demonstrar que o *seu nojo*
e o *seu desprezo* não nos podem des-
dourar; e usaremos desse direito
sempre que o ensino se nos propor-
cionar; será a nossa *revanche*.

Seu artigo, que S. S. julga um at-
testado de sua altivez e independen-
cia, termina assim:

«*Os anonymos e os adversarios
sem escrúpulos que pretenderam e
tentaram explorar os meus senti-
mentos de filho, em favor dos seus
mizerrimos e perversos intuitos de
sordida politicagem, todo o meu no-
jo, todo o meu desprezo.*»

Dizem que o autor desse período
affirma nunca ter dito que votava
nojo aos maragatos. Quem só en-
tão esses adversarios sem escrúpu-
los a que se refere?

Antes de tomarmos como diri-
da aos maragatos a offensa que ali
se encerra, meditamos muito, tão
intempestiva ella se nos figurava,
em vista da attitudo mantida na-
quella emergencia pela imprensa fe-
deralista, especialmente pela *Refor-
ma*; mas os adversarios do Dr. Pin-
to da Rocha eramos nós, eramos os
maragatos: não podia haver duvida

que o recado nos era endereçado e
nós o recebemos, como nos empria,
e em as devidas honras.

Hoje só dissemos: se a expressão
adversarios sem escrúpulos abrange
a totalidade do partido federalista,
como foi por nós entendido, chama-
mos para isso a attenção dos nossos
correligionarios, a algum dos quaes
pode ter passado sem reparo o arti-
go que o CANABARRO transcreve; se,
porém, a expressão *sem escrúpulos* é
uma restrição ao termo *adversarios*,
e a offensa é dirigida apenas a al-
guns, em tal caso pedimos ao Dr.
Pinto da Rocha que faça a selec-
ção, declarando, sem receio de mo-
lindrar quem quer que seja, quaes
os que considera, ou considerava
naquelle tempo, dignos de *todo seu
nojo e todo o seu desprezo*, para hon-
ra e gloria destes, em cujo numero
muito estimaremos ser incluído.

Maragato genuino.

O MEU DEVER

«A Federação, em 28 de julho ul-
timo, transcreveu em sua primeira
coluna editorial, precedido de al-
guns períodos de um de seus redac-
tores, um artigo do *Rio-Grandense*,
organ do partido republicano da ci-
dade do Rio Grande, sobre os inci-
dentes occorridos na Bibliotheca a
18 do mesmo mez, durante a eleição
da nova directoria d'essa antiga
instituição meramente litteraria.

A transcrição de tal artigo que
continha as mais abominaveis inju-
rias a meu presado Pae, só chegou
ao meu conhecimento, no dia 18 de
agosto, na capital federal, onde eu
me encontrava exercendo o manda-
to de deputado que, por immereci-
da gentileza, me confiou o eleitora-
do republicano do 4º districto d'este
Estado.

Immediatamente apoz a leitura
d'essa transcrição, que me offendeu
duplamente, renunciei por telegram-
ma o cargo de director da *Federa-
ção*.

Ao chegar, porém, a esta cidade
offereceu-me o sr. Arthur Toseano,
auctor da funesta transcrição, de-
pois de o haver também feito em
carta particular, as explicações pu-
blicas que foram hontem insertas na
primeira pagina d'esta folha, como
plena satisfação á magna que nos
ferira, a meu presado Pae o a mim,
e em substituição de sua retirada
d'esta redacção, hypothese com a
qual eu não me havia conformado.

Essas explicações não me basta-
riam, nem me satisfuriam completa-
mente, como declarei de viva voz,
se não fossem acompanhadas de ou-
tra muito cathorica e terminante
que venho tornar publica, com a
responsabilidade do meu nome, nas
colunas em que foi feita a alludi-
da transcrição e nas quaes sempre
escrevi com desassombro.

Affirmo, pois, que nenhum dos
membros d'esta redacção prestou
assentimento ás offensas que a meu
presado Pae foram dirigidas pelo
«*Rio-Grandense*» e que só por inad-
vertencia occuparam logar n'esta
folha.

Estou plenamente autorizado a
declarar mais que o exm. sr. dr. Ju-
lio de Castilhos, supremo director do
partido republicano rio-grandense,
não presta de modo algum a sua so-
lidariedade a essas injurias e que
mantem inalteraveis com meu pre-

zado Pae as mais cordenas relações
de amizade.

Posso affirmar, tambem auctori-
sado, que da mesma forma sente,
pensa e procede o exm. sr. desem-
bargador dr. Borges de Medeiros,
digno Presidente do Estado.

Por ultimo, devo ainda asseve-
rar, e faço-o com orgulho, que toda
a representação federal rio-grande-
se, na Camara e no Senado, é in-
teiramente solidaria conmigo na re-
provação das condemnaveis inju-
rias que tão fundamentalmente feriram o
meu coração de filho.

Assim sendo e podendo eu offer-
recer a meu honrado e querido Pae
a certeza absoluta e irrefragavel
das declarações que ali deixo expo-
stas á consideração publica, desafia-
do a contestação de quem quer que
seja, e a inabalavel convicção de
que o acompanha o alto conceito
dos homens de bem, não me é li-
cito recusar a satisfação que nos é
dada.

E porque assim é, realmente, ce-
do ás instancias e honras roga-
tivas para reassumir o cargo de direc-
tor da «Federação», do qual me ha-
via retirado desde o dia 18 de ago-
sto.

Os anonymos e os adversarios
sem escrúpulos que pretenderam e
tentaram explorar os meus senti-
mentos de filho, em favor dos seus
mizerrimos e perversos intuitos de
sordida politicagem, todo o meu no-
jo e todo o meu desprezo.

Porto Alegre, 19 de outubro de
1900.

Arthur Pinto da Rocha.

CARTAS SERRANAS



CONTINUAÇÃO DO Nº. 1389

A isso das 4 horas mais ou menos
da tarde do dia 15 do corrente após
algumas abrumadoras horas de via-
gem e um frio de não te moves, che-
gamos á residencia de meu compa-
dre Gezerino onde fomos por elle,
comadre e mais familia recebidos
cavalheirescamente.

Tão prompto dissemos o fim de
nossa visita já nos cumularam de
attensões e obsequios: Não tardou
nada e a comadre Matice nos enco-
stou um excellente matto doce com
pipócas, logo depois a encantadora
Horizontina nos *atropelou* um mel-
lado com farinha e o compadre u-
mas *copitas* da milagroza do Nono-
hay e por ultimo a afilhada nos fez
chupar o mais suculento café com
lórulas, etc etc, e finalmente, nos me-
temos num atreção de meus peen-
dos, capaz de comprometter a serie-
dade do acto, pois o meu amigo Gre-
gorio por doce é como o Dr. Julio
por Patos, o João Francisco por gar-
ganta de maragato e o Dr. Caval-
cante por autos e gallinhas.

Logo que satisfizemos, por parti-
das dobrindos as exigencias de nos-
sos estomagos e os gostos dos com-
padres, a elles me dirigi, por esta

forma: — Compadres, no mesmo
tempo que sentimos os atropelos e
violencias de que foram victimas,
no mesmo tempo, segundo opinião
do meu amigo Gregorio, nos deve-
mos regosijar por tal acontecimen-
to.

— Como assim, compadre, nunca
esperei que os meus pezares fossem
motivo de satisfação para quem quer
que se diga meu amigo?!

— Eu me explico melhor, compa-
dre, é simplesmente pela razão de
que os perseguidos do actual despu-
ta Rio-grandense, embora seus com-
panheiros, tem sido em sua maioria
os homens honestos, de caracter, in-
dependentes, que não se subordinão
incondicionalmente á vontade do ty-
ranno.

Não ha pois, melhor recommen-
dação para o publico senso avali-
ar das qualidades moraes de qual-
quer um cidadão, do que um atrope-
lo do Dr. Julio.

Essa sim, é prova infalivel, pois
que hoje, infelizmente em o nosso in-
dito estado, se premia o crime e
se castiga a virtude. Por tanto, em
cousa alguma nos admiramos do a-
tropelo feito em sua pessoa e essa
pela primeira autoridade local; não
Sr! o que muito nos admira é
você, compadre, ter sabido das u-
nhas d'essa casila completamente ao
de lombo, pois é raro, muito raro, o
que não sabe encher o estropeado.

Me diga, compadre, é exacto que
o Sr. Juiz empregou tal *energia* no
afan de procurar os taes autos, que
em tudo mechem, em tudo, até na
panella do sabao?

— Não posso, compadre, garan-
tir-lhe se é exacto, o que lhe garan-
to é que elle me deixou a casa como
ninho de gallinha choca, mais pare-
cia ter entrado aqui o General Pi-
toco, do que a primeira autoridade
local.

— Me diga, compadre, não veio
elle assim *cultre ás 10 e ás 11*?

— Não, compadre, eram as 3 1/2
da tarde quando aqui cheguei.

— Não é isso o que eu quero di-
zer, eu me refiro a se elle veio com
alguma *pelluca, fardado, florido*, com...

— Não, compadre, elle veio a pai-
zana e sem flores.

— Valha-me nossa Senhora lá de
casa, o compadre não me entende,
ou eu não me faço entender.

— O que o meu amigo Tobias,
procura é não offender susceptibili-
dades; vamos ver se eu usando as
mesmas precauções sou mais feliz;
me diga Sr. Gezerino, o Sr. Juiz não
estaria, quando entrou aqui, em com-
pleto estado de embriaguez?

— Ecco-léo, amigo Gregorio, é
justamente o que eu queria saber,
mas...

— Não posso informal-os á res-
peito, pois que foi tal em mim o ef-
feito da violencia, que de coisa algu-
ma me dei contas.

— Pois lá na serra se diz que elle
quando veio aqui, vinha num GAN-
SO medonho, eria d'aquelles do nos-
so amigo... aquelle... você sabe,
compadre?...

E nós disseram mais, que quando
o tal Juiz ficava em ponto de marmel-
ada ficava *reltosador* como os diabos,
e *le gusta* fazer sua *atropeladazinha*;
mas... pelo que vejo é tudo pete-
lão de ser coisas da lingua do povo,
que não ha quem possa com ella.

— Pois ha de crer, compadre, que
até nós contamos que elle dissera
que havia de arrazar o Passo Fundo,

que nem o padre cura se escaparia;
que aqui não havia mais Castilhistas
e que o melhor era destruir tudo isto
?! Ora veja, compadre, se isto tem
lugar?

Então porque um não gosta do
Sr. Castilhos — vá para a fogueira!...

— Olhe, compadre, eu hei de me
rir muito é quando o Dr. Julio de-
cer do pulcero; heide me rir da ca-
ra de piedade com que hão de appa-
recer certos typos que hoje são tão
carrancudos.

Se fosse nos meus tempos, amigo
Gezerino, sabe o que eu fazia?...

— O que é que você fazia, amigo
Gregorio?

— Que fazia?! o mesmo que fize-
mos com o Dr. ... que largamos da-
qui com um couro na colla.

— Sabe, compadre, que seria uma
gauchada mui linda.

— E, mas... as consequencias
é que seriam *mais lindas* ainda, e o
melhor é esperar-nos melhores tem-
pos e deixar as coisas como as co-
isas estão.

— Pois seja lá como o compadre
entender e quizer, mas não diga que
seu compadre nunca lhe deu um bom
conselho.

E no mais, compadre, vão sendo
horas de nos retirarmos, veja o que
ordena lá para aquellas pagos.

— Mas, compadre, por que não
pousam, esta casa está como sempre
as suas ordens?

— Não, compadre, esta vez não
aceitamos o offerecimento pela ra-
ção de que vamos pensar lá com o
Thomaz, pois quero que elle me faça
uns sapatos novos para a rosilha ve-
lha, que já anda com os dedos de fó-
ra, e no mesmo tempo von desenfur-
rar a lingua com aquelle bom ami-
go que já não vejo a um par de an-
nos, e é facil que de noite caia po-
ali alguns amigos do velho tempo e
se arme algum batuque.

E após as despedidas do estylo
em taes casos, lá nos fomos para o
Thomaz.

TOMAS.

(Continúa)

Minha filhinha

Filha minha gentil e pequenina,
que recem viste seus passos iniciando,
Na senda desta vida, agora quando,
O meu ser para a campã já s'inclina:

— sempre, sempre bondadosa e dia-
la a virtude continuamente amando,
Aos preceitos da honra venerando,
Curva ao talento a fronte peregrina;

Pratica o bem tão somente pelo bem,
Com os que choram — chora tu tambem
Como se fosses tuas as alhoas dôres;

E de tua santa mãe, immaculada
Cultiva a memoria idolatrada
Em quanto, filha minha, viva fôres...

L. C.

Livramento, 1902.

MISERO INVENTARIO

Tres mezes faltam para que ter-
mine o seu governo, o sr. dr. Cam-
pus Salles. Aconselhava o mais ru-
dimentar patriotismo que s. ex. os
applicasse em redimir-lhe as faltas,
deixando dos seus ultimos dias uma
impressão melhor do que a dor e a
ruína que o infeliz quadriennio en-
vou na consciencia e no sentimento
popular. Assim, porém, não succedeu:
para os dias que correm é que se

VINHO GALOCTOGENEO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.
BRUNO CHAVES

Augmenta e fortifica o leite das
senhoras que amamentam.

Este vinho, pelas suas qualidades
tonicas organolepticas, evita o cansa-
ço e fraqueza das amas e fornece ao
mesmo tempo ao systema osseo a mas-
cular das cranugas elementares indis-
pensaveis a seu desenvolvimento.

As senhoras que durante a ama-
mentação fazem uso deste vinho
criam seus filhos robustos e sem re-
cetos dos phenomenos alarmantes de
dentição, por ser esta rapida e natu-
ral.

Deposito no Brazil — Drogaria
Sequeira e no Livramento na phar-
macia Andrade. (Junh.2) N.

guardaram os factos que maior indi-
gação provocam e que mais tristo
celebridade ligarão á actual admi-
nistração republicana.

Já o disse uma vez: quando se
iniciou este governo tinha para elle,
como a nação inteira, voltadas to-
das as minhas sympathias e espe-
ranças. Do seu antecessor soffrera
as mais cruéis e injustas persegui-
ções e nelle vira realizadas prophe-
cias, escriptas em documento publi-
co; estava assignada a nossa ban-
deira financeira e politica; havia-
mos suspendido os nossos pagamen-
tos em especie e dissolvido todos os
elementos de resistencia constitu-
cional, ás dictaduras, mais ou menos
ostensivas, que a violencia ou a cor-
rupção tentassem estabelecer no
paiz.

Si o governo que se inaugurava
quizesse, disse eu no estrangeiro,
ainda era tempo de conjurar os ef-
feitos desastrosos dessa dupla ruína
e a nação, com a profunda e resig-
nada paciencia que a caracteriza,
com os esforços de abnegação e de
patriotismo que a vivificam em meio
das mais asperas provações, teria
ainda energias e recursos para se
rehabilitar em pouco tempo e reas-
sumir a situação prospera e feliz
que out'ora a engrandeceira e presti-
giara. Bastava para isso que uma
politica de economias para as despe-
zas improdectivas, de animação e
estímulo para o trabalho e produ-
ção, que um regimen de tolerancia
e de liberdade, de paz e de justiça,
de ordem e de respeito, se estabele-
cesse no paiz, para que todas as for-
ças vivas nacionaes se puzessem em
actividade util e secundassem profi-
camente um governo habil, hones-
to e patriota. Entretanto, assim não
aconteceu: converteu-se a ruína,
que era do Thesouro, em ruína do
paiz inteiro; transformou-se a dis-
solução politica em dissolução mo-
ral e para que melhor se justificasse
o desdem com que se julgava de-
ver tratar o parlamento, envolven-
se no mais profundo desprezo toda a
nação. A corrupção dos costumes e
caracteres, que se ensaiara como um

BICADAS

Tim-tilim, tim-tilim,
Eu vi, eu vi: Sim, sim
Disfarsado de valente Coronel,
Ostentando de galões um aranzel,
Comprido chanfalko á cinta,
Como dom Queixote se pinta:
Do Murtinho digno representante,
O Chanfalko: terrivel e arrogante!
Lourenço Vaqueano.
Quarany.

GRANDE BAZAR DE CALÇADOS

MILAN HERMANOS

Rua Sarandi, á moia quadra da linha divisoria, onde esteve o
CLUB URUGUAY

A revolução do pé provocada pelo simples annuncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em apertos aos seus sympathicos proprietarios.

O povo amotinado, entrou á saque no novo local móeno em obras, o oncheon os bolsos los afortunados proprietarios com douradas e rolisontas mudadas, o arrasou depois todas as existencias, sem excepção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés dos revolucionarios.

Como consequencia do tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milan, se escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto de COMPRAR UM SEGUNDO SURTIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não appareçam vazias.

Em vista deste acontecimento, que promete repetir-se, pois o publico rodeia a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura de botinas, botas, polonezas, sapatos etc., etc. os Srs. MILAN HERMANOS propuzeram-se abrir seu ARSENAL DE CALÇADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e dezotto baldes cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deve estar aqui pelo trem de hontem (3), para não ver-se no caso de ter que comprar o TERCERO SURTIDO antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chefes do motim, passavam pelas ruas impunemente, lusindo as mais variadas e elegantes formas do calçados que jámais se tinham visto, dando graças a Deus e a Milan Hermanos, porque desde que usam calçados do GRANDE BAZAR já não tem CALLOS nem sentem REPUXOS NAS TIAPAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

ALERTA REVOLUCIONARIOS!

N. 20.

Eis a realidade!

TUDO O MAIS É
CONVERSA FIADA
MACIEL & Cia.

TENDI RESOLVIDO CONCLUIR COM A SUA CASA DE COMMERCO AQUI ESTABELECIDO, PARA MUDAREM-SE PARA O LIVRAMENTO, ESTÃO FAZENDO UMA GRANDE TORRAÇÃO NO SEU EXPLENDIDO SORTIMENTO DE

FAZENDAS, MIODESAS, CALÇADOS, ROUPAS FEITAS,
FERRAGENS E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DE BAZAR

A TORRAÇÃO É COMPLETA

VENILIM E CONVENCER-SE-HÃO DA VERDADE

LINHA DIVISORIA, FRENTE AO LIVRAMENTO, ESQUINA SARANDI

N. 19.

RIVERA

ALTA NOVIDADE!

IMPORTANTE PARA TODOS

Com a entrada do novo anno de 1902, a muito conhecida e barateira casa do comercio de

JOÃO R. OTEIZA

foz novos e grandes abatimentos nos preços dos artigos dos seus ramos do negocio: — FAZENDAS, PHANTASIAS, MOLHADOS, FERRAGENS, SAPATARIA, TALABARTARIA, E ETC. ETC.

As Exmas familias não devem comprar absolutamente nada em outra qualquer casa de commercio sem primeiramente fazerem uma visita ou pedirem preços

À CASA BARATEIRA DE OTEIZA
TODOS. POIS, A NOVA BARATEIRA

Avenida Sarandi — Esquina Paysandú
RIVERA

N. 21

Enfermidades da Matriz

Senhoras e meças que soffris de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER
PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA
PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apio, Apioquina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior á todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma o regular a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o calvario cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA
ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO —
JOAO CAFFONE — RIVERA
N. 8

Un desarreglo del Hígado

ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES

del estómago, los riñones

—Y EL—

Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hígado, pronunciada ante el Colegio Eclecticó de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hígado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulación. Por su tamaño y tejido esponjado representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilación y nutrición. El alimento que tomamos, al pasar por los órganos digestivos se convierten en Glucosa y Peptona, y bajo esta forma entran en la vena Porta. Aquí por la acción del Hígado, se convierten estas substancias en una especie de azúcar, y salen del Hígado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Murchison dice: — La composición de la bilis es muy complicada. El Hígado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo á medida que se va satisfaciendo el apetito. — Por consiguiente si este órgano tan importante de nuestro sistema, ó el pasaje de bilis que está en conexión con el, sufre la menor interrupción, se presentan casos que unen como consecuencia precisa, tendencia á Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los síntomas siguientes que todos conoceremos.

1º El paciente se queja de peso y llenura de estómago.
2º Dilatación del estómago y los intestinos.
3º Cardialgia.
4º Sensación de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño después de las comidas.

5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.

6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
7º Dolor de cabeza frontal.
8º Espíritu abatido y gran melancolia, con pereza y disposición á dejar todo para el día siguiente.

Todos los síntomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hígado; y ahora tenemos la gran importancia de algun error practicado según el estado del paciente; quien debe inmediatamente procurarse de algun ESTIMULANTE PARA EL HIGADO, siendo el mejor modo de hacerlo en píldoras. Experiencia diaria muestra esto; que el método mas activo y eficaz de que puede depender para promover la acción del Hígado, es hacer uso de una Píldora que obra directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No crea en palabras fuertes y severas, que ademas de paralizar las funciones del Hígado son desagradables al paladar; y por consiguiente he preparado una píldora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

Píldoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hígado (cubiertas con azúcar.)

UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliarias y del Hígado las Píldoras del Dr. Haydock para el Hígado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Muger, Postración Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Píldoras del Dr. Haydock para el Hígado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se puede garantizar que curan con certeza.

LAS PILDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL HIGADO. — Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendición que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ninguna otra. La irresolución y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene á la mano el remedio que cura inmediatamente. Ataques el mal á tiempo y se evitarán muchos días de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Píldoras. — Una Píldora es una dosis. Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Pídase copia de folleto ilustrado «El Hígado y su Misterio». Como estas Píldoras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier incrédulo puede obtener un frasco «GRATIS» en recibo de su nombre y dirección. Para obtener las Píldoras Legítimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, observe que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Toner & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julio 27

N. 106



LA PAZ

Para que los fumadores de LA PAZ, puedan garantizar de las imitaciones, el presente fascimedeo representa nuestra marca y el papel que llevan nuestros cigarrillos contiene su título en letras de agua.

No dejarse engañar.
UNICO representante en Rivera,
D. FRANCISCO PISCOTANO.
N. 63 Ab. 10

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la última exposición de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 20 DE JUNHO
SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 16

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correarias e padaria

Esta importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar a altura dos melhoes o mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,
BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos melhoes e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinos e tinos, adornos funebres, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhoes farinhas do paiz, garantido o peso e acio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

N. 4

RIVERA

HOTEL

ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previne ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellent e já bem conhecida COSINHA — os melhoes e mais confortaveis COMMODOs, — mesmo para familias, — assim como boas estrebarias e alimentação para animaes.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não teme competencia no exarado tratamento e excellent serviço para com os Srs. hospedes e frequentes em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N.31

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Órgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

É um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Rivera e Livramento.

BRANDE & CA — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador de sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvado pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal
Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dardos, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente atestado por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Baccalar, Requiao, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes: — LEIVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande

N. 48